

ADAPTAÇÃO DA PLANTADEIRA SANS PARA USO NO MULTICULTOR CPATSA:
CONSTRUÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO E RESULTADOS PRELIMINARES

José Barbosa dos Anjos¹ e Hasbans Lal²

O conjunto de implementos usados por pequenos e médios agricultores do Nordeste do Brasil consiste, basicamente, em arado de aiveca (simples e reversível), cultivador de cinco enxadas e plantadeira (manual ou a tração animal). Os cultivadores e os arados tradicionais satisfazem os requerimentos funcionais das operações ao nível desses agricultores, mas os implementos de plantio e adubação, que efetuam as operações mais críticas, não atendem aos requerimentos mesmo das técnicas tradicionais de cultivo. Por outro lado, as plantadeiras existentes no mercado ou são dispendiosas e sofisticadas ou não podem ser ajustadas convenientemente às taxas de semeadura para plantio contínuo e para plantar as sementes miúdas.

Com a revisão da literatura sobre os vários fatores que influem na eficiência do plantio - espaçamento e densidade, profundidade, pressão de compactação e tipos de mecanismos - pode-se adaptar, ao Multicultor CPATSA (um chassi porta-implementos), uma plantadeira SANS, que se presta bem às principais culturas do Nordeste.

O trabalho trata dos detalhes de construção da plantadeira em questão e das modificações necessárias para acoplá-la ao Multicultor CPATSA. Também apresenta as especificações da plantadeira EBRA, fabricada na França e importada pelo CPATSA para ser testada em comparação com as plantadeiras disponíveis no País. No final, constam o esquema de experimentação e os resultados preliminares da avaliação destas duas plantadeiras, com relação a culturas e a umidade do solo na época do plantio.

¹ Eng^o Agr^o, Pesquisador em Mecanização Agrícola EMBRAPA-CPATSA

² Eng^o Agrícola, Master of Technology, Consultor Especialista em Mecanização Agrícola - EMBRAPA-CPATSA/IICA.